



RELATÓRIO TÉCNICO Nº 03/2021/UINV/PREVIMPA

Data Base: Março/2021

Horizonte Relevante: Dezembro/2021.

1.0 OBJETIVO

O presente Relatório Técnico tem por objetivo fundamentar e propor as Diretrizes da Alocação de Recursos do PREVIMPA.

2.0 FATOS RELEVANTES

2.1 CENÁRIO ECONÔMICO E POLÍTICO DOMÉSTICO

Permanecem como principais riscos para os ativos são o Risco Fiscal e Risco Político. Com relação ao cenário político doméstico temos a aberta disputa eleitora para Presidente da República em 2022 e divergências na condução do combate a pandemia do COVID-19 com seus efeitos econômicos e sociais. Já no cenário econômico, apesar de temos a gradual retomada da atividade econômica em alguns setores, permanece grande incerteza, principalmente a grande pressão em torno de um Lockdown nacional. Aumento do risco de elevação do desemprego, aumento do endividamento da União e inflação em elevação, o que se reflete na curva de juros e nas projeções do Relatório FOCUS. Há que destacar que a projeção do PIB do Brasil em 2021 na faixa de 3,22% (Relatório FOCUS). Há grande incerteza em relação ao enfrentamento da Segunda Onda de COVID-19 e a manutenção do auxílio emergencial que poderá agravar o Déficit Fiscal da União.

Com relação a inflação, há indicação de elevação em 2021, conforme última Ata do COPOM.

Cresce a expectativa entre alguns analistas do mercado de aumento da taxa da SELIC acima de 5% em 2022. Sendo que, isto é corroborado com a última Ata do COPOM.

		2021				2022				2023		2024	
		Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)		3,82	4,60	4,71	▲ (11)	3,49	3,50	3,51	▲ (1)	3,25	= (36)	3,25	= (8)
IPCA (%) últimos 5 dias úteis		3,85	4,72	4,75	▲ (7)	3,48	3,51	3,50	▼ (1)	3,25	= (29)	3,25	▲ (1)
PIB (var. %)		3,29	3,23	3,22	▼ (3)	2,50	2,39	2,39	= (1)	2,50	= (107)	2,50	= (54)
CÂMBIO (R\$/US\$)		5,05	5,30	5,30	= (1)	5,00	5,20	5,25	▲ (4)	5,00	= (3)	5,00	= (3)
SELIC (% a.a.)		4,00	4,50	5,00	▲ (2)	5,00	5,50	6,00	▲ (1)	6,00	= (21)	6,00	= (53)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

2.2 CENÁRIO ECONÔMICO E POLÍTICO INTERNACIONAL

Os principais focos de incerteza para o curto prazo são:

- Recuperação da Economia Americana;
- Rumo das Políticas Econômicas do Governo Biden;
- Recuperação da economia mundial;
- Produção e distribuição de Vacinas contra a COVID-19, bem como incertezas sobre sua eficácia e segurança no longo prazo;
- Potencial Valorização/Desvalorização da Bolsa Americana;
- Elevação da Liquidez Global;
- FED mantém juros próximo de zero.

2.3 CURVA DE JUROS

Toda a curva de juros está apresentando uma relativa volatilidade com aumento ao longo de toda a curva, puxado principalmente pelos riscos fiscais, político e estimativas de inflação que estão em tendência de alta, bem como incertezas com nova “cepa” de COVID-19 e vacinas.

Atualmente, as expectativas e apostas são de que na reunião do dia 16 e 17 de Março/2021 o COPOM poderá iniciar o movimento de elevação da SELIC META acima dos atuais 2,00%, face última Ata do COPOM.

Segue trecho da última Ata do COPOM (236ª Reunião – 19 e 20/01/2021):

“D) Decisão de política monetária

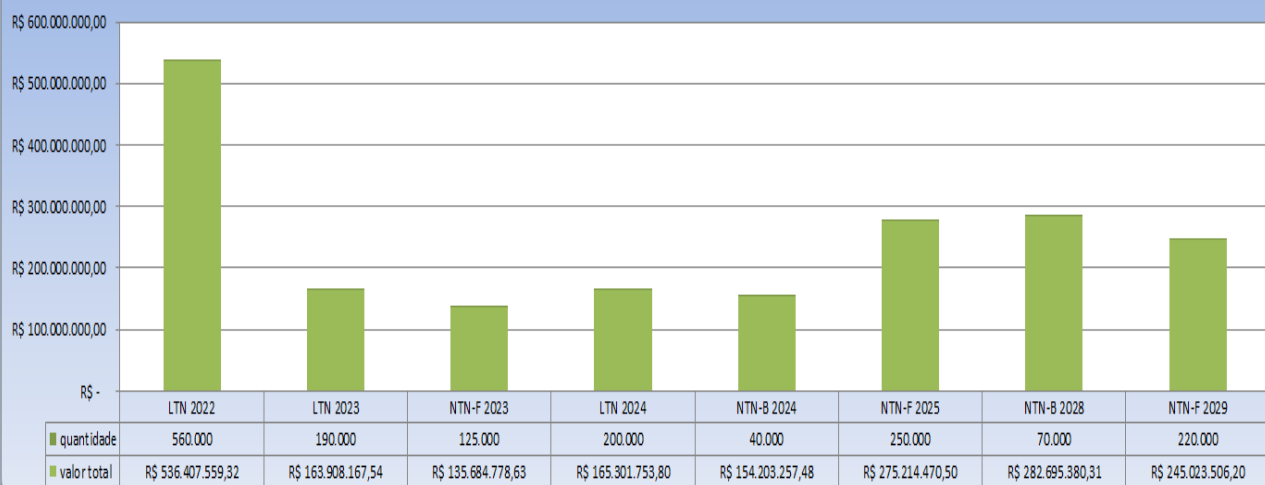
10. Com relação ao ambiente internacional, o Comitê avaliou que os avanços na implementação dos programas de imunização contra a Covid-19, os novos estímulos fiscais em alguns países desenvolvidos e a comunicação dos bancos centrais das principais economias de que os estímulos monetários terão longa duração devem implicar crescimento econômico robusto durante o ano. Contudo, a discussão sobre “reflação” tem causado aumento na volatilidade em alguns mercados. A evolução desse processo de reprecificação de importantes ativos financeiros pode tornar o ambiente para as economias emergentes mais desafiador.

12. Os membros do Copom discutiram a respeito do nível de ociosidade na economia. O Comitê considera que a pandemia produziu efeitos heterogêneos sobre os setores econômicos, e que programas governamentais de recomposição de renda levaram o setor de bens a operar com baixa ociosidade. O Copom avalia que os dados de atividade e do mercado do trabalho formal sugerem que a ociosidade da economia como um todo se reduziu mais rapidamente que o previsto, apesar do aumento da taxa do desemprego.

15. O Comitê discutiu ainda que a demora na normalização das cadeias produtivas, pressionando custos de produção e inflação em setores específicos, sugere que há também um choque positivo de demanda atuando. Diversos membros também ressaltaram que as pressões inflacionárias observadas em 2021 podem contaminar as expectativas de inflação para 2022, gerando risco de uma desancoragem das expectativas no horizonte relevante de política monetária. Finalmente, acerca da dinâmica recente da inflação, o Comitê apontou que, apesar do diagnóstico de que os choques atuais são temporários, o modelo de metas prevalente no país considera a inflação cheia no ano-calendário. Todos esses fatores contribuíram para uma postura mais assertiva na condução da política monetária.

17. Seguindo a mesma lógica, o Comitê avaliou que, para a próxima reunião, seria adequada a continuação do processo de normalização parcial do estímulo monetário com outro ajuste da mesma magnitude. O Copom lembrou que essa visão para a próxima reunião pode ser alterada caso haja uma mudança significativa nas projeções de inflação ou balanço de riscos, já que em última instância a decisão continuará dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos, e das projeções e expectativas de inflação.

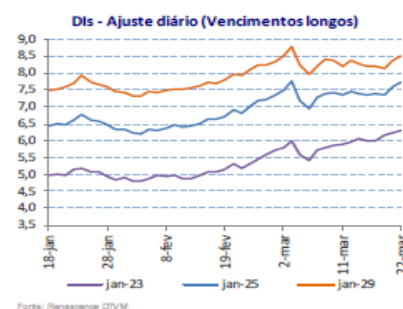
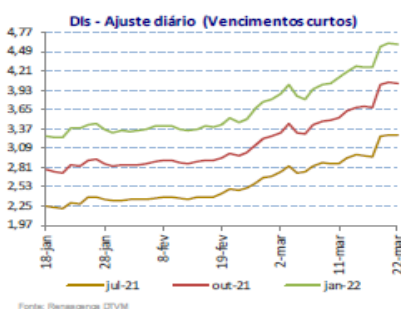
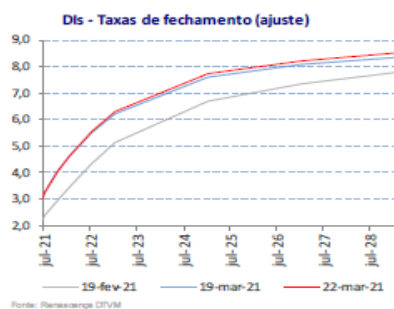
Distribuição dos Títulos Públicos em Carteira



Duration de MACAULAY (anos)	Duration Modificada	Variação % Preço (100 PB)	Variação em MOEDA (100 PB)	Variação em MOEDA (1 PB)	Duration do Passivo Atuarial
3,15	2,97	2,97%	-R\$ 58.090.935,74	-R\$ 5.809,09	20,94 anos

Fonte: UINV/DAF/PREVIMPA

Gráficos - DIs



Fonte: RENASCENÇA DTVM

PRECIFICAÇÃO - TÍTULOS PÚBLICOS

NTN-B

Jan-21	5.574,49	0,25%	Proj. 0,88%	
Maturity	Anbima D-1	Bid Yield	Ask Yield	Last
mai-21	-5,599	-5,60	-5,70	-5,50
ago-22	1,154	1,16	1,15	1,00
mai-23	2,003	2,01	2,00	2,00
ago-24	2,840	2,85	2,83	
mai-25	3,004	3,02	3,00	3,00
ago-26	3,390	3,39	3,38	3,39
ago-28	3,710	3,72	3,70	3,71
ago-30	3,860	3,87	3,84	3,86
mai-35	3,940	3,96	3,92	
ago-40	4,180	4,19	4,17	4,18
mai-45	4,360	4,36	4,35	
ago-50	4,430	4,43	4,42	4,43
mai-55	4,472	4,49	4,48	4,47

LFT

Maturity	Anbima D-1	Tx Over
set-21	0,0351	0,00418
mar-22	0,1107	0,01317
set-22	0,1232	0,01466
mar-23	0,1367	0,01626
set-23	0,1397	0,01662
mar-24	0,1754	0,02086
set-24	0,1816	0,02160
mar-25	0,1903	0,02263
set-25	0,2037	0,02423
mar-26	0,2484	0,02953
set-26	0,2518	0,02994
mar-27	0,3219	0,03826

LTN

Maturity	Bid Yield	Ask Yield	Last	Anbima D-1	DI	Estimate
abr-21	0,250	0,200		2,895	2,650	0,245
jul-21	0,010			3,274	3,280	-0,006
out-21	0,010	0,005		4,045	4,035	0,010
jan-22	0,000	-0,020		4,597	4,605	-0,008
abr-22	0,060	0,055		5,170	5,115	0,055
jul-22	0,135	0,125		5,687	5,555	0,132
out-22	0,180	0,175		6,150	5,970	0,180
jan-23	0,235	0,230		6,520	6,290	0,230
jul-23	0,325	0,315		7,171	6,850	0,321
jan-24		0,330		7,577	7,240	0,337
jul-24	0,355	0,335		7,863	7,520	0,342

NTN-F

Maturity	Bid Yield	Ask Yield	Last	Anbima D-1	DI	Estimate
jan-23				6,464	6,290	0,174
jan-25	0,240	0,200		7,964	7,730	0,234
jan-27	0,240	0,210		8,452	8,220	0,232
jan-29	0,180	0,100		8,691	8,520	0,171
jan-31				8,840	8,670	0,170

NTN-C

Jan-21	958,84	2,58%		
Maturity	Bid Yield	Ask Yield	Last	Anbima D-1
abr-21	0,000	0,000		-2,046
jan-31	5,570	2,270		3,035

As taxas referenciais de caráter Anbima, são relacionadas ao mercado secundário de títulos públicos federais. Os Spreads correspondem às apregoações de ofertas firmes da Renascença Dtm do encerramento do dia anterior.

2.4 RENDA VARIÁVEL

Segue estudo e Indicadores do Mercado de Renda Variável obtidos da Revista Timing.

ANÁLISE ELETRÔNICA DO MERCADO
TIMING | FUNDAÇÃO: 07/11/1998



Ano XXII - nº. 1107 – 21 de março de 2021

Índice	Primária	Secundária	Terciária	País
Dow Jones	Alta	Alta	Indefinida	
NASDAQ	Alta	Indefinida	Indefinida	
SP500	Alta	Alta	Indefinida	
SENSEX	Alta	Indefinida	Indefinida	
BOVESPA	Alta	Alta	Alta	
SHANGAI	Alta	Indefinida	Indefinida	
FTSE	Alta	Alta	Baixa	
CAC-40	Alta	Alta	Indefinida	
DAX-30	Alta	Alta	Alta	

DATA - ATUALIZAÇÕES	ESTRANGEIROS	PESSOAS FÍSICAS	INSTITUCIONAIS	INST. FINANC.
INÍCIO: 09/06/05	(316.345.000)	(825.712.000)	(133.192.000)	571.576.000
ACUMULADO HIST. 10/03/21	7.889.594.000	6.546.570.000	(59.261.681.000)	21.002.284.000
ACUMULADO NO ANO	15.283.654.000	16.766.500.000	(21.562.801.000)	534.642.000
ACUMULADO NO MÊS	(1.515.662.000)	(167.573.000)	144.799.000	662.814.000
VARIAÇÃO 10/03 – 17/03	(1.004.030.000)	(2.007.670.000)	3.320.751.000	(110.114.000)

Fonte: Revista Timing

3.0 CENÁRIO BASE PREVIMPA

mar/21		2021		2022		2023	
FOCUS							
INFLAÇÃO:	IPCA (%)	4,67		3,57		3,33	
	IGP-M (%)	11,63		4,42		3,84	
	META ATUARIAL (%)	10,36		9,78		9,53	
CÂMBIO:	Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,28		5,19		5,02	
JUROS:	Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	4,82		5,76		6,11	
ECONOMIA:	PIB (variação anual %)	3,25		2,43		2,46	
	Desemprego (%)	14,60					

4.0 CONCLUSÃO

Considerando os fatos relevantes apresentados acima, chegamos a conclusão de que a melhor estratégia para buscarmos o atingimento da meta atuarial no ano de 2021 será implementar as seguintes **Diretrizes de Ação**:

- i) Redução da *duration* da Carteira de Títulos Públicos, se abrir janela de fechamento da curva de juros em patamares compatível com os títulos que temos em Carteira. Mantendo aplicações em ativos atrelado a inflação com *duration* de no máximo do IMAB-5. O objetivo é proteger o patrimônio e auferir lucro com movimento da curva de juros. Visto que, há grande possibilidade de continuidade da abertura da curva de juros, face o cenário inflacionário e risco fiscal, bem como, aumento das apostas do mercado na elevação da SELIC META em 5% em 2021, face indicação da última Ata do COPOM. Permanecendo, a elevada incerteza sobre os efeitos na economia mundial devidos ao COVID-19, com riscos aumentados devido a nova “*cepa*” do COVID-19, e risco fiscal do Brasil que podem levar a elevação da curva de juros no horizonte relevante. Aproveitando a volatilidade da parte longa da Curva de Juros no curto prazo, quando viável.
- ii) Manter a posição defensiva em renda variável em Setores da Economia com melhor perspectiva de retorno positivo até que as incertezas sobre o cenário econômico diminuam, aproveitando o cenário de alta do dólar e recuperação econômica Americana e Mundial. Diversificar com fundos que aplicam no Exterior, desta forma ampliando geograficamente nossa atuação com ativos não correlacionados ao IBOVESPA.
- iii) Aproveitar oportunidades oferecidas pela volatilidade dos ativos no curto prazo para realização de ganhos extras.

A presente proposta não afeta o fluxo de caixa atuarial do PREVIMPA, conforme podemos observar no quadro abaixo.

Devemos lembrar que:

“Volatilidade não significa risco, volatilidade significa oportunidade.”

13.2. Projeção Atuarial LRF

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a - b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ('d' anterior) + (c)	Projeção Novos Aposentados Grupo Atual
Realizado 2019	234.726.790,91	36.417.440,73	198.309.350,18	2.715.837.022,15	
2020	373.875.824,24	50.501.485,87	323.374.338,37	3.039.211.360,52	167
2021	390.024.686,81	60.972.844,82	329.051.841,99	3.368.263.202,51	113
2022	408.831.774,99	77.591.288,88	331.240.486,11	3.699.503.688,62	179
2023	423.404.999,90	105.481.137,92	317.923.861,98	4.017.427.550,61	286
2024	441.736.105,07	121.528.286,31	320.207.818,77	4.337.635.369,37	181
2025	462.243.158,51	137.807.224,53	324.435.933,98	4.662.071.303,35	200
2026	478.070.638,57	160.973.883,38	317.096.755,19	4.979.168.058,54	290
2027	494.793.623,51	180.713.830,70	314.079.792,81	5.293.247.851,35	247
2028	512.510.687,09	201.968.355,34	310.542.331,75	5.603.790.183,10	261
2029	529.417.871,50	220.805.841,30	308.612.030,20	5.912.402.213,30	269
2030	545.749.770,13	242.882.632,46	302.867.137,67	6.215.269.350,98	303
2031	561.340.206,38	264.857.099,28	296.483.107,10	6.511.752.458,08	280
2032	577.289.074,76	286.579.189,02	290.709.885,74	6.802.462.343,82	293
2033	592.355.652,91	309.387.726,91	282.967.926,00	7.085.430.269,82	301
2034	605.550.654,70	335.776.230,41	269.774.424,29	7.355.204.694,12	357
2035	619.276.702,00	358.723.179,77	260.553.522,23	7.615.758.216,34	319
2036	633.295.369,54	381.910.561,29	251.384.808,25	7.867.143.024,60	323
2037	644.347.788,70	409.544.474,26	234.803.314,44	8.101.946.339,04	364
2038	652.851.350,18	441.810.453,37	211.040.896,81	8.312.987.235,85	399
2039	663.351.626,75	464.373.750,04	198.977.876,71	8.511.965.112,56	314
2040	673.123.193,32	489.931.463,96	183.191.729,36	8.695.156.841,92	342
2041	680.713.160,19	512.792.489,37	167.920.670,81	8.863.077.512,73	285
2042	689.349.023,77	529.998.904,48	159.350.119,30	9.022.427.632,03	259
2043	697.548.825,59	543.191.159,32	154.357.666,27	9.176.785.298,30	208
2044	703.803.344,95	558.472.193,27	145.331.151,68	9.322.116.449,98	229
2045	710.027.748,42	567.262.907,28	142.764.841,14	9.464.881.291,12	183
2046	717.483.145,75	571.931.160,32	145.551.985,43	9.610.433.276,55	138
2047	701.502.580,72	573.993.710,25	127.508.870,47	9.737.942.147,02	124
2048	706.979.808,96	575.339.389,93	131.640.419,03	9.869.582.566,05	94
2049	712.564.666,98	573.926.765,33	138.637.901,66	10.008.220.467,71	68
2050	718.296.325,52	571.124.014,10	147.172.311,43	10.155.392.779,13	70
2051	724.082.265,44	566.604.244,84	157.478.020,59	10.312.870.799,73	44
2052	731.207.130,02	558.313.953,75	172.893.176,27	10.485.763.976,00	15
2053	738.307.971,66	550.292.578,90	188.015.392,76	10.673.779.368,75	17

*Valores em R\$.

Fonte:

http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/previmpa/usu_doc/2020_cap_avaliacao_atuarial_previmpa_cap.pdf

**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE**

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVIMPA
ATA Nº ATA 08/2021 - REUNIÃO ORDINÁRIA
Comitê de Investimentos - PREVIMPA**

Data e Hora	Local
25/03/2021 - 14 horas	Videoconferência Google Meet
Participantes	
Rodrigo Machado Costa - Diretor Geral - Previmpa, Daniela Silveira Machado Diretora Administrativo-Financeira - Previmpa, Dalvin Gabriel José de Souza - Chefe da Unidade de Investimentos - Previmpa, Rogério de Oliveira - Economista, Unidade de Investimentos - Previmpa, Giordana Zimmermann Besen - Atuária - Previmpa. Participaram também: Carín Cecília da Rosa Carvalho - Administradora - Previmpa, Renan da Silva Aguiar - Chefe da Assessoria de Planejamento - Previmpa e Roger Sotoriva Piccini, Administrador - Unidade de Investimento - Previmpa, como convidado.	
Pauta:	
1 – Informes; 2 – Apresentação do Relatório Técnico março/2021; 3 – Alocação de recursos.	
Resumo da Reunião	
Formado quórum, Daniela comunica que Rodrigo não participará do início e que ingressará durante reunião. Feito isto, dá por aberta a mesa de trabalho. Sem informes, Daniela passa a palavra a Roger que apresenta nova planilha eletrônica que contempla todos os fundos aplicados, tanto de renda fixa quanto de renda variável, que será enviada para os integrantes do colegiado. Feito isto, segue a pauta da reunião. Com a palavra Dalvin que apresenta o Relatório Técnico de Março de 2021. Destaca principais temas dos cenários internacional e doméstico, mostra dados sobre curvas de juros futuros, inflação e títulos públicos. E conclui com as diretrizes de ação: a) redução duration carteira de títulos, condicionada a janelas de oportunidades; b) manter posição defensiva em renda variável; e, c) aproveitar oportunidades oferecidas pela volatilidade dos ativos no curto prazo. Realizada apresentação, Dalvin segue a pauta. Inicia apresentação sobre propostas de alocação de recursos. Neste momento, Rodrigo ingressa na reunião. Dalvin apresenta Proposta 1: contribuições previdenciárias para o Caixa IMB- 5. Daniela pergunta se há objeções a proposta à mesa. Sem objeções, aprovada proposta 1. Dalvin apresenta Proposta 2: sugere para COMPREV capitalizado o fundo BB Fluxo, uso da UFIN. Sugere para COMPREV regime simples BB IDKA 2. Rogério apresenta objeção, diz que recursos deverão ser direcionados para o BB Fluxo. Daniela questiona colegiado sobre proposta de Rogério. Sem objeções, fica autorizada aplicação COMPREV regime simples BB Fluxo. Daniela também questiona sobre COMPREV capitalizado. Sem objeções, fica autorizada proposta inicial de Dalvin para COMPREV capitalizado. Proposta 3: recursos do parcelamento do déficit atuarial direcionados para o Caixa Disponibilidades, para uso da UFIN. Daniela questiona colegiado. Sem objeções, fica autorizada Proposta 3. Por fim, Proposta 4: Dalvin sugere aplicação dos recursos oriundos da gratificação natalina para Caixa IDKA 2. Rogério destaca que tais recursos sejam aplicados no Caixa IRFM 1. Daniela propõe questionamento ao colegiado sobre proposta de Rogério. Sem objeções, fica autorizada aplicação no Caixa IRFM 1 na conta 704-1, taxa de administração, de recursos oriundos da gratificação natalina. Esgotada a pauta, Daniela dá por encerrada reunião.	
Encaminhamentos	
Foram autorizadas as seguintes propostas: a) Proposta 1: contribuições previdenciárias, Caixa IMA B; b) Proposta 2: COMPREV regime Simples, BB Fluxo; COMPREV capitalizado, BB Fluxo; c) Proposta 3: parcelamento déficit atuarial, Caixa Disponibilidades; e, d) Proposta 4: gratificação natalina, Taxa de Administração conta 704-1, Caixa IRFM 1.	
Pendências	
a) Avaliação sobre a carteira de títulos públicos federais.	



Documento assinado eletronicamente por **Giordana Zimmermann Besen, Atuário**, em 06/04/2021, às 14:00, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Machado Costa, Diretor(a)-Geral**, em 15/04/2021, às 13:08, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Rogério de Oliveira, Economista**, em 20/04/2021, às 09:53, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Silveira Machado, Diretor Administrativo-Financeiro**, em 20/04/2021, às 18:14, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Dalvin Gabriel José de Souza, Chefe de Unidade**, em 18/06/2021, às 16:58, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa> informando o código verificador **13584490** e o código CRC **2101403F**.

PROPOSTAS DE ALOCAÇÃO:

Proposta Nº 1:

Fonte do Recurso:

- Contribuições Previdenciárias (até 20/04/2021): +/- R\$ 16 milhões

Destino do Recurso:

- Aplicar no Fundo CAIXA IMAB-5 aguardando oportunidade de aplicação em Títulos Públicos ou Renda Variável, dependendo do cenário prospectivo no momento do recebimento dos valores.

Proposta Nº 2:

Fonte do Recurso: COMPREV – Repartição Simples

- Aplicar no Fundo BB IDKA-2.

Fonte do Recurso: COMPREV – Capitalizado

- Aplicar no Fundo BB Fluxo (disponibilizar para despesas diárias CAP)

Proposta Nº 3:

- Fonte do Recurso: Parcelamento Déficit Atuarial

- Aplicar no Fundo CAIXA DISPONIBILIDADES para uso da UFIN como despesas do Capitalizado.

Proposta Nº 4:

Recurso: Reserva para Natalina – Taxa de Administração

- Aplicação no Fundo CAIXA IDKA2 (conta 704-1).